A HISTÓRIA NOS "ENSAIOS": O CONCEITO DE HISTÓRIA NA OBRA CARPEAUNIANA, 1942-1978.

Lorenzo Priotto dos Santos (PROVIC/UEPG), Erivan Cassiano Karvat (Orientador), e-mail: eckarvat@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História.

Ciências Humanas e História.

Palavras-Chave: *Otto Maria Carpeaux, História, Ensaios Reunidos, ensaio, Barroco.*

Resumo

A pesquisa visa analisar como o conceito de História é abordado nas coletâneas de ensaios de Otto Maria Carpeaux "A cinza do Purgatório" (1942), "Origens e Fins" (1943) e "Livros na mesa" (1960). O estudo começa com uma pequena biografia de Carpeaux, seguida pela discussão sobre a forma do ensaio como gênero literário e sua aplicação na obra de Carpeaux. Por fim, investiga-se como Carpeaux desenvolveu o conceito de História em suas coletâneas, comparando suas características e a evolução da compreensão deste conceito para o autor.

Introdução

Otto Maria Carpeaux, nascido Otto Karpfen, em 1900 no Império Austro-Húngaro, foi um destacado intelectual e crítico brasileiro. Atuou como redator e jornalista em revistas católicas e conservadoras e teve proximidade com o chanceler austrofascista Engelbert Dollfuss. Exilado da Áustria devido à *Anschluss* nazista em 1939, refugiou-se primeiro na Bélgica e depois no Brasil. No Brasil, trabalhou como jornalista, crítico literário, escritor e redator enciclopédico, desempenhando um papel significativo na oposição à ditadura militar e contribuindo de forma notável ao contexto intelectual brasileiro. Faleceu no Rio de Janeiro em 1978.

Materiais e Métodos

Primeiramente, realizamos um levantamento bibliográfico exploratório pluridisciplinar sobre a vida e obra de Carpeaux. Em seguida, analisamos três de seus livros e, por último, refletimos sobre o gênero literário "ensaio". A escolha desses livros foi baseada na compreensão de que eles melhor atendiam aos nossos objetivos de pesquisa.

Nosso estudo sobre o conceito de "História" busca transcender a definição filológica, examinando como Otto Maria Carpeaux abordou e interpretou o tema, tanto de maneira direta quanto indireta, e como essa questão permeou sua obra de forma específica e geral.

Resultados e Discussão

A partir de Adorno (2003), entendemos "ensaio" como o gênero literário que,

> ao confrontar os textos com o seu próprio conceito enfático, com a verdade visada por cada um, mesmo quando não a tinham em vista, [...] pretende abalar a pretensão da cultura, levando-a a meditar sobre sua própria inverdade, essa aparência ideológica na qual a cultura se manifesta como natureza decaída (Adorno, 2003).

Dito isso, pode-se dizer que Carpeaux tem como elemento basilar de sua produção inicial a visão de mundo barroco-católica, e esta continua predominante nas duas primeiras coletâneas de ensaios publicadas no Brasil (Ventura, 2002). Contudo, em 1960, vemos uma certa perda de força e presença. Isso também é perceptível em relação ao conservadorismo marcado em suas primeiras posições no Brasil.

A imagem do "profeta" e do "intelectual" como indivíduos de grande sensibilidade às mudanças da História também não desaparecem, mas perdem espaço. Desta forma, compreendemos que, aliado a estas imagens, uma visão pessimista da História acompanha sua produção.

Em outras palavras, Carpeaux mantém uma visão barroco-católica que reflete sua herança cultural austríaca, a qual está presente, embora de forma desigual, em sua obra ao longo dos anos. A partir da década de 1960, essa perspectiva continua a ser um aspecto relevante de sua produção, mas torna-se menos central, embora ainda basilar.

Conclusão ou Conclusões

Carpeaux passou a explorar novos temas, como música e cultura brasileiras, mas ainda manteve, embora de maneira menos destacada, suas ideias centrais de pessimismo histórico, conservadorismo liberal e visão barroco-católica. A redução na abordagem desses temas se deve às mudanças no contexto em que ele atuava e às transformações em seus próprios interesses e espaços frequentados.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador pela atenção e a Universidade Estadual de Ponta Grossa pela oportunidade de conduzir esta pesquisa.

Referências:

ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2003. P. 15-46.

CARPEAUX, Otto Maria. Ensaios Reunidos - vol. I (1942-1978). Rio de Janeiro: Topbooks/UniverCidade, 1999. P. 15-69, 267-473, 771-906.

VENTURA, Mauro Souza. De Karpfen a Carpeaux. Formação política e interpretação literária na obra do crítico austríaco-brasileiro. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.

ISSN 1676-0093